

MOÇÃO

Moção de Pesar pelo passamento do professor de História e intelectual, Cid José Teixeira Cavalcante, aos 97 anos, em Salvador, na manhã desta terça-feira, 21.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, **Moção de Pesar pelo passamento do professor de História e intelectual, Cid José Teixeira Cavalcante, aos 97 anos, em Salvador, na manhã desta terça-feira, 21.**

Se o ex-presidente brasileiro Getúlio Vargas (1882 – 1954) “saiu da vida para entrar na História”, o professor baiano, Cid Teixeira, fez da História parte de sua vida, para onde ingressa, definitivamente, nesta terça-feira, 21, aos 97 anos de idade, com uma lucidez invejável.

Considerado o mais notável historiador baiano, o mestre Cid Teixeira, como era carinhosamente chamado por todos os baianos, torna-se, verdadeiramente, um personagem importante da História, da qual foi, num só tempo, pesquisador e testemunha.

É possível não ter existido um outro baiano que tenha estudado, ensinado e conhecido tanto a História da Bahia quanto o professor Cid Teixeira. Assim como é difícil riscar uma linha separatória entre a vida de Cid Teixeira e a História. Na verdade, o mestre Cid Teixeira era a própria História da Bahia: viva e pulsante.

Formado em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Cid Teixeira jamais exerceu a advocacia. Apaixonou-se e dedicou a vida ao estudo e ensino da História, sobretudo na condição de funcionário do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), onde começou na função de copista de documentos.

Amado pelos baianos e adorado pela legião de alunos que ajudou a formar, Cid Teixeira se notabilizou como uma das memórias mais brilhantes nascidas na terra do poeta Castro Alves e do jurista Ruy Barbosa. Era um autêntico narrador de casos sobre a História da Bahia. A riqueza de detalhes fazia de sua aula ou prosa mais parecer uma ilustração dos episódios narrados.

Logo na estampa do corpanzil de quase 1,90 metro de altura, que transportava a inconfundível voz de elevado tom grave, apresentava-se uma figura verdadeiramente ímpar: doce, amável, portador de um conteúdo oceânico, e responsável por formar e influenciar gerações de intelectuais brasileiros, especialmente baianos.

A paixão pela História o levou a lecionar a disciplina na Universidade Católica do Salvador (UCSAL) e na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal da Bahia. Antes mesmo de formar-se em Direito, por volta de 1944, deu início à carreira de mestre do ensino Secundário. Dois anos depois, ingressa como professor auxiliar de História da Arte. Final dos anos 40, virou livre-docente da UFBA.

O homenageado foi ainda diretor da Fundação Gregório de Matos, e ajudou na implantação do Serviço de Rádio Educação, da Rádio Educadora da Bahia.

Cid Teixeira também exerceu a profissão de jornalista, sendo autor de “Bahia em Tempo de Província” (1986) e “História do Petróleo na Bahia”, de 2001.

Sua intelectualidade refinada recebeu o reconhecimento das principais casas Legislativas do Estado. Em 1992, foi condecorado com a Medalha Thomé de Souza, maior distintivo da Câmara Municipal do Salvador. E em 2013, teve estampada no peito, merecidamente, a Comenda 2 de Julho, mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia – ALBA.

O já imortal Cid José Teixeira Cavalcante ainda foi merecedor do galardão da Academia de Letras da Bahia (ALB), ocupando a Cadeira nº 19. Isso acentuou a dívida da Academia Brasileira de Letras (ABL) com o ora homenageado. Cid Teixeira, em sua longa carreira de professor e intelectual, reuniu todas as condições para envergar o fardão da ABL.

Natural de Ilha de Maré, em Salvador, Cid Teixeira nasceu em 11 de novembro de 1924, e fica um legado extraordinário. Deixou-nos na manhã desta terça-feira, 21, em sua residência, no bairro da Pituba, capital baiana, enquanto dormia, de causa não divulgada.

Na oportunidade, destaco nossos votos de solidariedade à sua família, colegas, ex-alunos e amigos, rogando a Deus que conceda a todos a força suficiente para suportar tamanha dor e perda.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao professor, historiador e intelectual Cid Teixeira.

Que seja dado conhecimento desta moção de pesar ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da UFBA, à Universidade Católica do Salvador (UCSAL), e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2021.

ADOLFO MENEZES

Dep. Estadual – PSD

Presidente da ALBA.